

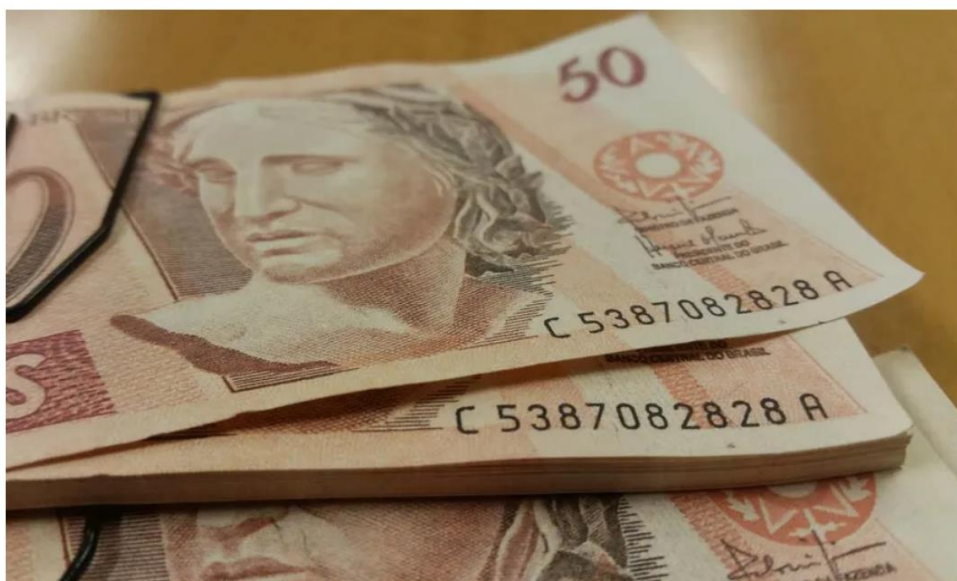
# Negociação de debêntures no mercado secundário cresce 56% no 1º trimestre

Em relação aos três últimos meses do ano passado, o avanço foi de 20%, segundo levantamento da Pop BR, precificadora de ativos de crédito da Luz Soluções Financeiras, obtido pelo Valor

Por **Rita Azevedo**, Valor — São Paulo

10/04/2024 16h00 · Atualizado há 6 horas

🎁 Presentear matéria



Negociação de debêntures no mercado secundário cresce 56% no 1º trimestre — Foto: Daniel Isaia/Agência Brasil

O volume financeiro negociado em debêntures cresceu 56% no primeiro trimestre, em comparação ao mesmo intervalo de 2023, para R\$ 159 bilhões. Em relação aos três últimos meses do ano passado, o avanço foi de 20%, segundo levantamento da Pop BR, precificadora de ativos de crédito da Luz Soluções Financeiras, obtido pelo **Valor**.

O aumento da demanda por esses papéis aconteceu em meio a mudanças importantes de regras — como as de emissão de certificados de recebíveis imobiliários ou do agronegócio (CRI e CRA) — e a migração de recursos que antes estavam em fundos exclusivos.

Considerando também as negociações de CRI e CRA, o volume movimentado com ativos de janeiro a março superou a marca dos R\$ 200 bilhões pela primeira vez, segundo o levantamento.

No primeiro trimestre, as debêntures mais negociadas foram as incentivadas da **Eletrobras** que vencem em 2031 (ELET14). Os papéis, cuja remuneração é equivalente a IPCA com acréscimo de 6,317% ao ano, movimentaram R\$ 2,99 bilhões no secundário.

Em segundo lugar na lista aparece uma debênture corporativa da **TIM** (TBSP11), com volume de R\$ 2,53 bilhões. O papel vence em 2028 e tem remuneração de DI mais 2,3%.

Um papel da Claro com vencimento em 2027 (BCPSA4) e remuneração de DI mais 1,2% completa a lista, com R\$ 2,45 bilhões em volume negociado.

Entre os CRI, a maior negociação foi do papel 21F0097589, que tem devedores pulverizados e remuneração de IPCA mais 6,5%. O volume financeiro foi de R\$ 1,14 bilhão no trimestre.

A segunda maior negociação foi de um CRI da Bem Brasil Alimentos, com taxa de IPCA mais 5,4%. O papel movimentou, no total, R\$ 898 milhões. Em seguida na lista, aparece um título da **General Shopping** e Outlets a IPCA mais 5% e volume de negociação de R\$ 571 milhões.

No universo dos CRA, o destaque do trimestre foi um ativo emitido pela **Dexco**, com volume de R\$ 780 milhões, seguido por um da **Minerva**, com R\$ 557 milhões.